

Aluno: _____

Professor: _____

Igreja: _____

Índice

Aula 9 – Corpo, Alma e Espírito	pg 02
Tarefas Aula 9	pg 06
Aula 10 – A Oração	pg 09
Tarefas Aula 10	pg 13
Aula 11 – O Louvor	pg 18
Tarefas Aula 11	pg 23
Aula 12 – Aspectos da Salvação	pg 26
Tarefas Aula 12	pg 32

Ficha Catalográfica

Autores: Marcos e Fabrina Caramanti.

Conselho Revisor: Pr. Jorge Tremeschini, Pr. Felipe Caldeira, Roberta Caldeira e Ellen Mare Cavalcante.

Coordenação: Pra. Margarida Tremescini, Fábio Porcel e Carine Porcel.

Aula 9

Corpo, alma e espírito

Corpo, alma e espírito
“Que o próprio Deus da paz os santifique inteiramente. Que todo o espírito, alma e corpo de vocês seja conservado irrepreensível na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo”.
(1 Tessalonicenses 5:23)

1. Introdução

O homem foi criado por Deus compondo-se em três partes. Vamos identificá-las e estudar as suas funções conforme as citações da

Bíblia. “Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou”. (Gênesis 1:27)

2. O corpo. É a parte material, orgânica, em que os órgãos e sentidos funcionam biologicamente. Tem a função de manter o contato com o mundo exterior e também a sua sobrevivência, funciona de maneira assombrosamente maravilhosa. “Tu criaste o íntimo do meu ser e me teceste no ventre de minha mãe. Eu te louvo porque me fizeste de modo especial e admirável. Tuas obras são maravilhosas! Disso tenho plena certeza”. (Salmos 139:13,14)

2.1. O corpo é a casa terrestre e passageira, mas ainda receberemos um corpo glorificado - “Sabemos que, se for destruída a temporária habitação terrena em que vivemos, temos da parte de Deus um edifício, uma casa eterna no céu, não construída por mãos humanas”. (2 Coríntios 5:1)

2.2. Parte significativa – O corpo físico não é mero apêndice, mas pertence e deve glorificar a Deus – “Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês”. (Romanos 12:1)

2.3. Concluindo, o corpo deve ser disciplinado, tendo em Cristo a libertação de todo o vício. “O corpo, porém, não é para a imoralidade, mas para o Senhor, e o Senhor para o corpo”. (1 Coríntios 6:13)

3. A alma. É a sede da personalidade, em que as percepções internas e externas nos permitem a autoconsciência. A mente, a vontade e as emoções residem na alma do ser humano. A Bíblia chama o homem de “alma” em diversas passagens.

3.1. Na alma está a porção racional, que condensa o intelecto, também as emoções, que são os sentimentos, e as memórias. O texto abaixo demonstra a união entre os pensamentos, emoções e memórias no interior da alma humana:

Lembro-me da minha aflição e do meu delírio, da minha amargura e do meu pesar. Lembro-me bem disso tudo, e a minha alma desfalece dentro de mim.

Todavia, lembro-me também do que pode dar-me esperança: Graças ao grande amor do Senhor é que não somos consumidos, pois as suas

misericórdias são inesgotáveis. (Lamentações 3:19-22)

- 3.2. A regeneração- A regeneração da natureza humana, que decorre da salvação em Jesus, opera a renovação da mente, para que entendamos a vontade de Deus revelada ao nosso espírito. “Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”. (Romanos 12:2)
- 3.3. As escolhas - É na alma que está o poder de escolha. Pela vontade o homem decide pecar ou obedecer a Deus. “Se você fizer o bem, não será aceito? Mas se não o fizer, saiba que o pecado o ameaça à porta; ele deseja conquistá-lo, mas você deve dominá-lo”. (Gênesis 4:7)
- 3.4. O domínio da vontade - As emoções não devem dominar a vontade do homem, ele deve ter domínio sobre suas emoções para que a sua vontade seja de obedecer a vontade de Deus.

Se vocês obedecerem ao Senhor, ao seu Deus, e guardarem os seus mandamentos e decretos que estão escritos neste Livro da Lei, e se se voltarem para o Senhor, para o seu Deus, de todo o coração e de toda a alma. O que hoje lhes estou ordenando não é difícil fazer, nem está além do seu alcance. (Deuteronômio 30:10-12)

- 3.5. Crentes carnais - Se dependermos apenas da alma, da própria decisão, para seguir o caminho de Cristo, certamente não teremos êxito, nos tornando “crentes carnais”, religiosos, oscilando entre o ânimo e desânimo, ou ainda severamente críticos e sem o fruto do Espírito. A integralidade do ser humano, corpo, alma e espírito devem honrar e submeter-se ao senhorio de Cristo.

4. O espírito. É a parte pela qual nos comunicamos e nos relacionamos com Deus. “Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele.” (1 Coríntios 6:17)

- 4.1. O nosso espírito nos dá consciência da existência de Deus e testifica da comunhão com o Espírito de Deus, que o instrui com conhecimento espiritual e revelação da sua Palavra. “Mas quando o Espírito da verdade vier, ele os guiará a toda a verdade. Não falará de si mesmo; falará apenas o que ouvir, e lhes anunciará o que está por vir”. (João 16:13)
- 4.2. O espírito do crente precisa ser aperfeiçoado, através da comunhão com Deus e com a sua Palavra. “Pois a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais afiada que qualquer espada de dois gumes; ela penetra ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e julga os pensamentos e intenções do coração”. (Hebreus 4:12)

Veremos a seguir os aspectos do Homem Espiritual, para entenderemos que a vida de obediência será possível através do exercício e aperfeiçoamento do espírito aliado à regeneração do corpo e da alma. “Pois a carne deseja o que é contrário ao Espírito; e o Espírito, o que é contrário à carne. Eles estão em conflito um com o outro, de modo que vocês não fazem o que desejam”. (Gálatas 5:17)

5. O homem espiritual.

- 5.1. Conhece a Deus pelo espírito. É por meio do nosso espírito que entramos em contato com Deus. “Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade”. (João 4:24)
- 5.2. Experimenta o novo nascimento que ocorre no espírito. Quando Adão pecou, seu espírito se tornou inerte, incapaz de se comunicar com o seu Criador. Desta forma, em Jesus, que é o segundo Adão, temos o novo nascimento do espírito. “O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.” (João 3:6)
- 5.3. Adquire conhecimento espiritual para discernir a palavra de Deus. “Quem não tem o Espírito não aceita as coisas que vêm do Espírito de Deus, pois lhe são loucura; e não é capaz de entendê-las, porque elas são discernidas espiritualmente.” (1 Coríntios 2:14)
- 5.4. É guiado pelo Espírito Santo de Deus. O Espírito de Cristo em nós é o novo ser, nele somos filhos de Deus, somos “nova criatura”, pela sua graça ele vive a vida cristã por nós, nos conduzindo em toda a verdade. “...porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.” (Romanos 8:14)
- 5.5. Exercita-se no espírito. Em Mateus 26:41, Jesus disse que o nosso espírito está pronto, ou seja, está apto pela graça de Deus para habitar com ele na salvação. Mas ainda precisa ser treinado para estar sensível à voz de Deus e pronto a obedecer seu comando. É como uma criança pequena, que ainda não tem aptidão para falar e locomover-se, mas já tem em si tudo o que precisa, tem aparelho fonador, pernas e pés...

Podemos exercitar nosso espírito das seguintes maneiras:

- 5.5.1. No quebrantamento da alma. Quando não há mais resistência ao comando de Deus, há uma rendição de todo o ser ao Senhor. “O Senhor está perto dos que têm o coração quebrantado e salva os de espírito abatido.” (Salmos 34:18)
- 5.5.2. Na palavra - A Palavra de Deus atinge e alimenta espírito. “Está escrito: ‘Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus’”. (Mateus 4:4)
- 5.5.3. Na oração em línguas – É o próprio espírito orando. “Pois quem fala em língua não fala aos homens, mas a Deus...Quem fala em língua a si mesmo se edifica...” (1 Coríntios 14:2a e 4a)

OBS: Estudaremos sobre o Enchimento do Espírito mais adiante, mas nada impede que você busque no Senhor, agora mesmo, o dom de falar em línguas. Pois é uma promessa de Jesus para nós que cremos nele. Creia e abra a sua boca, glorifique e adore ao Senhor, como um bebê que balbucia as primeiras palavras, pela fé exercite seu espírito. “Estes sinais acompanharão os que crerem: em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas”. (Marcos 16:17)

- 5.5.4. Na resposta ao chamado de Deus a cada instante. Deus tem uma obra para

operar em nós e através de nós, precisamos ser cooperadores com ele. Quando decidimos obedecer, devemos fazer todos os ajustes necessários para isto. Cresceremos a medida que percebermos Deus agindo em nós e através de nós. **“Pois Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de equilíbrio.” (2 Timóteo 1:7)**

Se o Espírito me acorda para orar, respondo saindo da cama e orando, se preciso, saio do quarto e me disponho até a lavar o rosto para orar bem, para ouvir e ser guiado por Deus na oração. Se vou ao culto de forma passiva, não colaboro com Deus, mas se louvo, se oro e estou atento à sua palavra, certamente serei edificado no espírito. **“Quem tem os meus mandamentos e lhes obedece, esse é o que me ama. Aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me revelarei a ele”. (João 14:21)**

Dia a dia, a cada decisão em nossas vidas, poderemos obedecer à vontade de Deus. Observe a ilustração abaixo e sinta-se encorajado a escolher viver na Lei do Espírito e da Vida!

ENTENDENDO NOSSA LUTA INTERIOR



Tabela de referência
Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus, (Romanos 8:1)
Pois, no íntimo do meu ser tenho prazer na lei de Deus; (Romanos 7:22)
Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, (Gálatas 5:22)
Ora, as obras da carne são manifestas: imoralidade sexual, impureza e libertinagem; (Gálatas 5:19)
Pois tudo o que há no mundo — a cobiça da carne, a cobiça dos olhos e a ostentação dos bens — não provém do Pai, mas do mundo. (1 João 2:16)

*Agora é hora de verificarmos a fixação do aprendizado.
 Não despreze esta etapa.
 Bom trabalho!*

ATIVIDADES CEE 3 – AULA 9

1. Ordene o versículo:

- () Os santifique inteiramente.
- () Que o próprio Deus da paz
- () De vocês seja conservado irrepreensível
- () 1 Tessalonicenses 5:23.
- () Na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.
- () Que todo o espírito, alma e corpo

2. Sobre corpo, alma e espírito. Relacione as colunas colocando “A” para alma, “C” para corpo e “E” para espírito.

- () Testifica da comunhão com Deus.
- () Mantém o contato com o mundo exterior.
- () Cuida da sobrevivência.
- () Mente, vontade e emoções.
- () Nos comunicamos com Deus.
- () É a sede da personalidade.
- () Temos a autoconsciência.
- () Temos consciência da existência de Deus.
- () É a parte material, orgânica do ser.

3. Sobre o corpo. Assinale “V” para Verdadeiro ou “F” para Falso:

- () O corpo é a casa terrestre e passageira, mas ainda receberemos um corpo glorificado.
- () O corpo físico é mero apêndice, não glorifica a Deus.
- () O corpo não pode ser disciplinado.
- () O corpo é para o Senhor, e o Senhor é para o corpo.
- () “Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês”.
(Romanos 12:1)

4. Sobre a alma. Complete o versículo:

“Não se _____ ao padrão deste _____, mas _____ pela renovação da sua _____, para que sejam capazes de _____ e comprovar a boa, agradável e perfeita _____ de Deus”. (Romanos12:2)

experimentar	amoldem	vontade	mundo	mente	transformem-se
--------------	---------	---------	-------	-------	----------------

5. Leia o texto de Deuteronômio30:10-12 e assinale a afirmativa correta.

Guardar os mandamentos do Senhor e voltar-se para ele de todo o coração e alma é algo:

- () que é difícil e está fora do alcance dos homens;
- () que não é difícil de fazer, nem está além do alcance.
- () que exige perfeição;
- () que é algo reservado para a liderança da igreja.

6. Qual texto bíblico confirma que é pelo espírito que nos comunicamos e nos relacionamos com Deus?

- () Genesis 1:2.
- () Atos 1:9.
- () Filemon 1:21.
- () 1 Coríntios 6:17.

7. Leia o seguinte texto e responda:

“Pois a carne deseja o que é contrário ao Espírito; e o Espírito, o que é contrário à carne. Eles estão em conflito um com o outro, de modo que vocês não fazem o que desejam”. (Gálatas 5:17)

Você compreende que existe uma oposição natural da carne contra o espírito?
E que precisamos da ajuda do Senhor para o aperfeiçoamento do nosso espírito?

- () Sim.
- () Não.

8. Sobre o homem espiritual. Relacione:

- (a) Adora a Deus em espírito. () 1 Coríntios 2:14.
(b) Experimenta o novo nascimento. () João 4:24.
(c) Entende as coisas espirituais. () Romanos 8:14.
(d) É guiado pelo Espírito de Deus. () João 3:6.

9. Sobre como podemos exercitar nosso espírito, relacione:

- (a) No quebrantamento da alma. () Salmos 34:18.
(b) No alimentar-se da Palavra. () 1 Coríntios 14:2a e 4a.
(c) Na oração em línguas. () Mateus 4:4.
(d) Na resposta ao chamado de Deus. () Rejeitando a passividade.

10. Complete o versículo corretamente:

“Estes sinais acompanharão os que crerem: em meu nome expulsarão demônios;
_____”. (Marcos 16:17)

- () Andarão bem vestidos.
() Alcançarão riquezas terrenas.
() Falarão novas línguas.
() Julgarão as escrituras.

Aula 10

A Oração

1. A oração

- 1.1 Orar é um ato de fé e de amor para com Deus - O amor expresso em diversas formas (gestos, palavras de afirmação, atos de serviço, presentes, tempo de qualidade, toque físico...) é a base de um relacionamento bem sucedido. Assim também é com o nosso Deus, ele deseja manter um relacionamento de amizade íntima conosco. **“Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês! Pecadores, limpem as mãos, e vocês, que têm a mente dividida, purifiquem o coração”**. (Tiago 4:8)
- 1.2. Deus quer ser nosso melhor amigo - Podemos compartilhar todos os pensamentos e aspectos da nossa vida com Deus, até as coisas muito simples. **“Antes de clamarem, eu responderei; ainda não estarão falando, e eu os ouvirei. (Isaías 65:24) e “Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês”, diz o Senhor, “planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro”**. (Jeremias 29:11)
 - 1.2.1. O estado em que nos encontramos diz respeito ao nosso relacionamento com Deus também. Ele se importa com nossas dores, tristezas lutas, desafios. **“Clame a mim e eu responderei e lhe direi coisas grandiosas e insondáveis que você não conhece”**. (Jeremias 33:3)
 - 1.2.2. Deus se importa conosco. **“O meu Deus suprirá todas as necessidades de vocês, de acordo com as suas gloriosas riquezas em Cristo Jesus.”** (Filipenses 4:19)
- 1.3. Mais de Deus em nós pela comunhão - Temos a maravilhosa oportunidade da comunhão com o Senhor. Sua vontade é que não sejamos inquietos ou ansiosos, mas que estejamos na sua presença em espírito. **“Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus”**. (Filipenses 4:6)
 - 1.3.1. Sinceridade é o que Deus espera ver em nós quando o buscamos. **“Então vocês clamarão a mim, virão orar a mim, e eu os ouvirei. Vocês me procurarão e me acharão quando me procurarem de todo o coração.”** (Jeremias 29:12,13)

2. Tipos de oração:

- 2.1. A oração em secreto. **“Mas quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está no secreto. Então seu Pai, que vê no secreto, o recompensará.”** (Mateus 6:6)

- 2.2. Oração de concordância - Um irmão ora e todos concordam. É uma oração poderosa como igreja. “Digo-lhes a verdade: Tudo o que vocês ligarem na terra terá sido ligado no céu, e tudo o que vocês desligarem na terra terá sido desligado no céu.” (Mateus 18:18)
 - 2.3. Oração coletiva ou clamor - Todos oram ao mesmo tempo num mesmo propósito. “Ouvindo isso, levantaram juntos a voz a Deus, dizendo: "Ó Soberano, tu fizeste o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há"! (Atos 4:24)
 - 2.4. Oração sem cessar, no espírito – É a oportunidade de a todo instante conversarmos com o Espírito Santo, que habita em nós, intercedendo em nossos pensamentos, orando em línguas, sendo edificados por ele nesta comunhão. – “Orem continuamente”. (1 Tessalonicenses 5:17) e “Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isso em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos”. (Efésios 6:18)
3. **Orar é falar com Deus** - Reconhecer primeiramente quem ele é, nosso Pai, seu caráter de bondade e perdão. Jesus apresenta sinteticamente a sequência reconhecimento, louvor e adoração, rendição da vontade, petição das necessidades, do perdão dos pecados e de livramento, encerrando com proclamações proféticas sobre o domínio de Deus nesta terra e na eternidade.

Vocês, orem assim: ‘Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia. Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém’.
(Mateus 6:9-13)

A fé operante na oração. A oração deve ser cheia de fé, concentrada no fato de que Deus está ouvindo.

Eu lhes asseguro que se alguém disser a este monte: ‘Levante-se e atire-se no mar’, e não duvidar em seu coração, mas crer que acontecerá o que diz, assim lhe será feito. Portanto, eu lhes digo: tudo o que vocês pedirem em oração, creiam que já o receberam, e assim lhes sucederá. (Marcos 11:23,24)

- 3.1. O Justo motivo - A oração deve estar alinhada à Bíblia, com a motivação correta de aprender a amar e agradecer ao Senhor. “Esta é a confiança que temos ao nos aproximarmos de Deus: se pedirmos alguma coisa de acordo com a sua vontade, ele nos ouve. E se sabemos que ele nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que temos o que dele pedimos”. (1 João 5:14,15)
- 3.2. A oração que deve perseverar – Só a que obedece a vontade de Deus deve ser perseverante, até a sua resposta. Tratam-se de pedidos que certamente combinam

com a palavra de Deus, como os que se alinham às suas promessas ou por salvação, cura, libertação, arrependimento, avivamento pessoal e para a igreja, visitação para a cidade e nação. **“Alegrem-se na esperança, sejam pacientes na tribulação, perseverem na oração”**. (Romanos 12:12)

Então Jesus contou aos seus discípulos uma parábola, para mostrar-lhes que eles deviam orar sempre e nunca desanimar. Ele disse: "Em certa cidade havia um juiz que não temia a Deus nem se importava com os homens. E havia naquela cidade uma viúva que se dirigia continuamente a ele, suplicando-lhe: 'Faze-me justiça contra o meu adversário'. "Por algum tempo ele se recusou. Mas finalmente disse a si mesmo: 'Embora eu não tema a Deus e nem me importe com os homens, esta viúva está me aborrecendo; vou fazer-lhe justiça para que ela não venha me importunar' ". (Lucas 18:1-5)

3.3. O nome sobre todo o nome - A oração que fazemos é no nome do Salvador, Jesus Cristo. Porque ele conquistou por nós o direito de nos achegarmos à presença do Pai. **“Naquele dia vocês não me perguntarão mais nada. Eu lhes asseguro que meu Pai lhes dará tudo o que pedirem em meu nome.”** (João 16:23), e **“Respondeu Jesus: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim.”** (João 14:6)

3.4. O Espírito Santo na oração - Devemos convidar o Espírito Santo para nos guiar na oração, este é o segredo da oração eficaz, aquela que leva até o Pai a oração que ele deseja ouvir.

Da mesma forma o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza, pois não sabemos como orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações conhece a intenção do Espírito, porque o Espírito intercede pelos santos de acordo com a vontade de Deus. (Romanos 8:26,27)

OBS: Se tivermos comunhão com o Espírito Santo, ele também nos guiará a falar corretamente quando estivermos em situações delicadas, como um confronto ou perseguição: **“Mas quando os prenderem, não se preocupem quanto ao que dizer, ou como dizer. Naquela hora lhes será dado o que dizer, pois não serão vocês que estarão falando, mas o Espírito do Pai de vocês falará por intermédio de vocês”**. (Mateus 10:19,20)

3.5. Orar não é repetir uma “Reza”. A integralidade do nosso ser: corpo, alma e espírito devem estar envolvidos na oração, que jamais poderá ser mecânica. Fazer uma “reza” mecânica e repetidamente é religiosidade e nos afasta da presença de Deus e de saber a vontade de Deus, pois não completa em si o exercício do espírito e do intelecto, das emoções...não é um culto racional.

E quando orarem, não fiquem sempre repetindo a mesma coisa, como fazem os pagãos. Eles pensam que por muito falarem serão ouvidos. Não sejam iguais a eles, porque o seu Pai sabe do que

vocês precisam, antes mesmo de o pedirem. (Mateus 6:7,8)

4. Vencendo a inércia para orar – Precisamos de estratégias para dominar a vontade da nossa carne, que é a de descansar nosso foco nas coisas terrenas. Aprendemos que nosso espírito milita contra esta passividade a fim de que tenhamos comunhão com Deus.

4.1. Estratégia do tempo: Reserve tempo para orar, numa agenda, despertador ou outra forma de lembrete. Deixar uma Bíblia (aberta) em local estratégico para lembrá-lo poderá ajudar.

4.2. Estratégia do local: Prepare um local apropriado, para evitar interrupções durante a oração. Este lugar será o seu lugar secreto com Deus.

4.3. Estratégia do coração sedento: Tenha em mente que o tempo de comunhão com Deus é falar e também ouvir, ser ministrado por ele. Esteja sensível. Cante, leia a Bíblia orando-a, escreva o que mais lhe chamou atenção, escreva listas de intercessão, lista dos sonhos...

4.4. Segue uma sequência ilustrativa de oração, mas nada que engesse seu tempo de comunhão, seja guiado pelo Espírito Santo em primeiro lugar, ele é o nosso guia prático da oração. **“Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus”. (Romanos 8:14)**

Louvor e adoração, agradecimentos, arrependimento, consagração, pedidos e intercessão, leitura e confissão da Palavra.

*Agora é hora de verificarmos
a fixação do aprendizado.*

Não despreze esta etapa.

Bom trabalho!

ATIVIDADES CEE 3 – AULA 10

Tarefas Aula 10 A Oração (Gabarito)

1. Relacione as colunas:

- (a) “Aproximem-se de Deus () todas as necessidades de vocês.”
(Filipenses 4:19a)
- (b) “Antes de clamarem, eu responderei () coisas grandiosas e insondáveis
que você não conhece”. (Jeremias
33:3)
- (c) “Clame a mim e eu responderei () ainda não estarão falando, e eu os
e lhe direi ouvirei. (Isaías 65:24)
- (d) “O meu Deus suprirá () e ele se aproximará de vocês!
(Tiago 4:8a)

2. Temos a maravilhosa oportunidade da comunhão com o Senhor pela oração. Assinale a redação correta do versículo:

- () “Não andem ansiosos por coisas pequenas , mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus”. (Filipenses 4:6)
- () “Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus”. (Filipenses 4:6)
- () “Não andem ansiosos por coisas importantes, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus”. (Filipenses 4:6)
- () “Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos aos seus pais, chefes e parentes”. (Filipenses 4:6)

3. No texto abaixo, podemos ver que existe uma condição para encontrar e ter comunhão com Deus. Assinale a alternativa que completa o versículo corretamente:

“Então vocês clamarão a mim, virão orar a mim, e eu os ouvirei. Vocês me procurarão e me acharão quando _____.” (Jeremias 29:12,13)

- () forem ao culto.
- () tiverem no seu quarto de joelhos.
- () tiverem feito tudo certo durante o dia.
- () me procurarem de todo o coração.

4. Relacione os tipos de oração aos versículos correspondentes:

- (a) A oração em secreto. () “Orem continuamente”. (1Ts 5:17)
- (b) Oração de concordância () “Ouvindo isso, levantaram juntos a voz a Deus, dizendo: “Ó Soberano, tu fizeste o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há”! (Atos 4:24)
- (c) Oração coletiva ou clamor () “Mas quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está no secreto. Então seu Pai, que vê no secreto, o recompensará.” (Mateus 6:6)
- (d) Oração no espírito () “Digo-lhes a verdade: Tudo o que vocês ligarem na terra terá sido ligado no céu, e tudo o que vocês desligarem na terra terá sido desligado no céu.” (Mateus 18:18)

5. Ordene a oração que Jesus ensinou:

- () Assim como perdoamos aos nossos devedores.
- () E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal,
- () Santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino;
- () Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia. Perdoa as nossas dívidas
- () Vocês, orem assim: 'Pai nosso, que estás nos céus!
- () Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.
- () Porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém'. (Mateus 6:9-13)

6. Aprendemos que ao orar devemos observar o que a Bíblia diz a respeito. Leia os versículos e relacione a que se referem:

- (a) Devemos crer, sem duvidar.
 - (b) Nossos pedidos têm que combinar com a vontade de Deus.
 - (c) Devemos ser perseverantes na oração.
 - (d) Deus espera de nós uma oração bonita e bem articulada.
-
- () A Bíblia não ensina tal coisa.
 - () **1 João 5:14,15.**
 - () **Marcos 11:23,24.**
 - () **Romanos 12:12.**

7. Sobre a oração, assinale a alternativa correta.

- () Devemos orar por no mínimo 20 minutos.
- () Pedidos urgentes serão atendidos primeiro.
- () Deus continua sendo Deus quando não responde a uma oração.
- () Quando repetimos uma reza seremos ouvidos.

8. Em nome de quem devemos orar?

- () Em meu próprio nome.
() Em nome de Jesus Cristo.

9. Assinale “V” para Verdadeiro e “F” para Falso. Qual é o papel do Espírito Santo na oração?

- () Não participa da oração.
() Intercede por nós de acordo com a vontade de Deus.
() Guia-nos na oração.
() Não pode interceder por nós.
() Ajuda-nos nas fraquezas.

10. Podemos aprender muito sobre oração em livros e na teoria, mas na prática, temos este versículo para refletir. Complete-o corretamente, atenção porque há opções intrusas:

“Porque _____ os que são _____ pelo Espírito de Deus são _____ de Deus”. (Romanos 8:14)

servos	todos	religiosos	guiados	profetas	filhos
--------	-------	------------	---------	----------	--------

11. Para refletir:

Assinale as estratégias que estão faltando você tomar para conquistar uma vida de oração:

- () Considerar importante ter uma vida de comunhão com Deus na oração.
- () Travar uma luta espiritual contra a vontade da carne de dificultar a oração.
- () Querer desviar o foco das coisas deste mundo.
- () Reservar tempo para orar, numa agenda, despertador ou outra forma de lembrete.
- () Preparar um local apropriado, para evitar interrupções durante a oração.
- () Querer ter um coração mais sedento de ser ministrado por Deus na oração.
- () Preparar seu espírito, selecionando cânticos espirituais que considerar ungidos por Deus.
- () Adquirir uma Bíblia de estudo para meditar melhor durante o tempo de comunhão.
- () Confeccionar listas intercessórias. Listar os nomes das pessoas que convivo e ainda não são salvas. Pedidos em favor da Igreja de Jesus na terra, em favor dos irmãos da célula, em favor do país.
- () Listar pedidos e desafios pessoais.

“Pois é Deus quem efetua em vocês tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a boa vontade dele”. (Filipenses 2:13)

Aula 11

O Louvor

1. **O que é louvar?** - Louvar a Deus é elogiar, falar das suas características, reconhecer as obras de suas mãos e seus grandes feitos exteriorizando isso de alguma forma. Podemos louvar engrandecer o seu nome numa conversa, oração...

1.1. Louvar é ainda dignificar, bendizer, glorificar e exaltar. Nosso Deus é digno de ser louvado em todo o tempo, com atitudes que reflitam seu amor e justiça, com palavras de gratidão e reconhecimento, assim como pela obediência à sua vontade. Podemos e devemos dedicar nossa vida e momentos em louvor ao Senhor.

Aleluia! Darei graças ao Senhor de todo o coração na reunião da congregação dos justos. Grandes são as obras do Senhor; nelas meditam todos os que as apreciam. Os seus feitos manifestam majestade e esplendor, e a sua justiça dura para sempre. (Salmos 111:1-3)

2. **O louvor é comparado ao sacrifício que agradava a Deus** - No antigo Testamento, os sacrifícios faziam parte da vida do povo de Israel. Mas os sacrifícios cessaram com a vinda de Jesus, o último cordeiro. O louvor é então identificado no Novo Testamento como um sacrifício. *“Por meio de Jesus, portanto, ofereçamos continuamente a Deus um sacrifício de louvor, que é fruto de lábios que confessam o seu nome”.* (Hebreus 13:15)

3. **Um cântico de louvor ao nosso Deus** - A expressão por meio da arte musical é o exemplo mais comum de louvor. O Rei Davi foi um grande escritor de louvores. *“De todo o meu coração te louvarei, Senhor, meu Deus; glorificarei o teu nome para sempre”.* (Salmos 86:12)

4. **O louvor com danças** – Nosso corpo também pertence ao Senhor. Assim, devemos dançar para ele, pois ele é digno de todo o louvor. *“Louvem-no com tamborins e danças, louvem-no com instrumentos de cordas e com flautas”* (Salmos 150:4)

4.1. Quando o povo de Deus foi liberto da escravidão no Egito, eles louvaram a Deus através da dança. *“Então Miriã, a profetisa, irmã de Arão, pegou um tamborim e todas as mulheres a seguiram, tocando tamborins e dançando”.* (Êxodo 15:20)

4.2. O Rei Davi despojou-se das formalidades reais dançando diante da arca em louvor ao Senhor. *“Davi, vestindo o colete sacerdotal de linho, foi dançando com todas as suas forças perante o Senhor”,* (2 Samuel 6:14)

5. **Quem pode louvar?** - A Palavra diz que tudo o que tem vida deve louvar ao Senhor. Desta forma, toda a criação, os seres viventes, sons, instrumentos e ritmos devem louvar ao Senhor.

Aleluia! Louvem a Deus no seu santuário, louvem-no no seu poderoso firmamento. Louvem-no pelos seus feitos poderosos, louvem-no segundo a imensidão de sua grandeza! Louvem-no ao som de trombeta, louvem-no com a lira e a harpa, louvem-no com tamborins e danças, louvem-no com instrumentos de cordas e com flautas, louvem-no com címbalos sonoros, louvem-no com címbalos ressonantes. Tudo o que tem vida louve o Senhor! Aleluia! (Salmos 150:1-6)

6. **O louvor em todo o tempo** – “Bendirei o Senhor o tempo todo! Os meus lábios sempre o louvarão”. (Salmos 34:1)

7. **Deus espera louvor?** – Sim. Constitui um dos mandamentos da sua lei, pois o ato de louvar é também prestar culto. “Jesus respondeu: Está escrito: Adore o Senhor, o seu Deus e só a ele preste culto”. (Lucas 4:8)

8. **O louvor contra as obras das trevas** - Aonde a presença de Deus for invocada, neste lugar, as obras das trevas são desfeitas. Temos o exemplo que enquanto Davi louvava, Saul era liberto do mal. “E sempre que o espírito mandado por Deus se apoderava de Saul, Davi apanhava sua harpa e tocava. Então Saul sentia alívio e melhorava, e o espírito maligno o deixava”. (1 Samuel 16:19-23)

8.1. Podemos entoar hinos de louvor, batalhando nas regiões espirituais como igreja do Senhor, proclamando o seu reino e justiça. “Ele fez de minha boca uma espada afiada, na sombra de sua mão ele me escondeu; ele me tornou uma flecha polida e escondeu-me na sua aljava”. (Isaías 49:2)

8.2. Tanto a oração como o louvor são armas espirituais da igreja. “As armas com as quais lutamos não são humanas; pelo contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas”. (2 Coríntios 10:4)

9. **A motivação durante o louvor** – O próprio Deus é a motivação, ele é digno de louvor e isto basta. Mas um coração cheio de gratidão, por certo é a maneira como devemos nos apresentar a Deus. “Vamos à presença dele com ações de graças; vamos aclamá-lo com cânticos de louvor”. (Salmos 95:2)

9.1. Qual deve ser a expectativa durante o louvor? - Nossa expectativa durante o louvor

deve ser agradecer a Deus com um coração agradecido. Por isso devemos manter o foco, elevar nosso pensamento ao Senhor, a fim de que o louvor reflita este coração sincero e quebrantado. **“Seja a minha oração como incenso diante de ti, e o levantar das minhas mãos, como a oferta da tarde”.** (Salmos 141:2)

9.2. Louvor e gratidão - Na Bíblia, o livro de Salmos é dedicado ao louvor. Nele aprendemos que louvor e gratidão andam juntos. **“Entrem por suas portas com ações de graças, e em seus átrios, com louvor; deem-lhe graças e bendigam o seu nome”.** (Salmos 100:4)

9.2.1. Pelo que louvar? - Um coração agradecido na presença do Senhor sempre encontrará motivos para louvar. Todos os motivos para o louvor nascem do fato de que Deus é bom e sempre toma iniciativa em demonstrar seu amor por nós.

9.2.2. São inúmeros os motivos para louvá-lo: a criação, o grande plano da salvação, o caráter de Deus, seu amor, seu poder, sua bondade, sua santidade, sua misericórdia, a graça, a companhia do Espírito Santo, a vida eterna, os aspectos que rodeiam a nossa vida... **“Bendiga ao Senhor a minha alma! Não esqueça de nenhuma de suas bênçãos!”** (Salmos 103:2)

9.3. Louvor nos momentos difíceis – Podemos enfrentar adversidades e situações de desânimo que poderão nos dissuadir de orar, louvar e buscar ao Senhor, mesmo assim devemos conservar a gratidão para ofertar o louvor. **“Deem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus. (1 Tessalonicenses 5:18)**

9.3.1. Nestes momentos difíceis podemos tomar uma forte decisão, e com uma voz de comando espiritual contra o abatimento, dizer para nós mesmos: Louva, Louva minha alma ao Senhor! **“Aleluia! Louve, ó minha alma ao Senhor”.** (Salmos 146:1)

10. Diferença entre louvor e adoração – O louvor é a expressão externa do reconhecimento, já a adoração a Deus ocorre no interior da pessoa. **“O Senhor diz: Esse povo se aproxima de mim com a boca e me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. A adoração que me prestam só é feita de regras ensinadas por homens”.** (Isaías 29:13)

10.1. Alguém pode se expressar ao cantar louvores, orar, dançar e até ao ajoelhar-se, sem estar no seu coração prostrado em adoração. **“Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim”.** (Mateus 15:8)

11. Etimologia da palavra adoração.

11.1. Do latim `ad`+`or`, beijar a mão, reconhecer a autoridade curvando-se no ato de reconhecimento. Temos que atos físicos como prostrar-se e ajoelhar-se, em si não

constituem a adoração a Deus, mas sim o coração prostrado, que demonstra o estado interior daquele que conhece o Deus a quem serve. “Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade”. (João 4:24)

11.2. Do hebraico `shachah', curvar-se, sujeitar-se, prostrar-se reverentemente em uma relação de domínio e servidão. Nosso coração sujeita-se ao senhorio de Deus, reconhece sua grandeza e deseja ser sua propriedade. “Venham! Adoremos prostrados e ajoelhemos diante do Senhor, o nosso Criador”. (Salmos 95:6)

12. Então, o que é adoração? Adorar a Deus é o ato interior de reconhecer quem Deus é, o seu caráter, e diante do reconhecimento de tamanha grandeza e glória, render-se a ele, prostrando o coração, humilhando-se, reconhecendo-se pequeno e dependente do seu amor. “Atribuem ao Senhor a glória que o seu nome merece; adorem o Senhor no esplendor do seu santuário”. (Salmos 29:2)

13. Vida de adorador – Vez que os salvos têm a comunhão com o Espírito Santo em qualquer momento, não há ocasião em que não possam adorar a Deus. Em tudo o que fazemos no nosso dia-a-dia, devemos reconhecer o poder de Deus e buscar agradá-lo desde os pensamentos até as reações. O chamado de Deus aos que são seus tem esta essência de uma vida na sua presença. “Sendo, pois, Abrão da idade de noventa e nove anos, apareceu o SENHOR a Abrão, e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-Poderoso, anda em minha presença e sê perfeito”. (Gênesis 17:1)

14. Orgulho X Adoração – O orgulho está ligado à justiça própria, enquanto a adoração está ligada ao arrependimento e rendição. “Eu não vim chamar justos, mas pecadores ao arrependimento”. (Lucas 5:32)

14.1. Vemos no texto abaixo a descrição de quando uma mulher pecadora adorou a Jesus. O seu coração estava cheio de quebrantamento e arrependimento. Ela molhou os pés do Senhor com lágrimas, ungiu seus pés com o que lhe era caro e os enxugou com seus cabelos. Por outro lado, o fariseu tinha um alto conceito de si mesmo e sentenciou em seu coração a mulher como pecadora. O orgulho do fariseu fazia-o considerar sua posição religiosa superior em detrimento da posição social daquela mulher. Ele louvava Jesus chamando-o de mestre, mas em seu coração duvidava da sua autoridade.

Ao saber que Jesus estava comendo na casa do fariseu, certa mulher daquela cidade, uma ‘pecadora’, trouxe um frasco de alabastro com perfume, e se colocou atrás de Jesus, a seus pés. Chorando, começou a molhar-lhe os pés com as suas lágrimas. Depois os enxugou com seus cabelos, beijou-os e os ungiu com o perfume. Ao ver isso, o fariseu que o havia convidado disse a si mesmo: "Se este

homem fosse profeta, saberia quem nele está tocando e que tipo de mulher ela é: uma 'pecadora' ". Respondeu-lhe Jesus: "Simão, tenho algo a lhe dizer". "Dize, Mestre", disse ele. "Dois homens deviam a certo credor. Um lhe devia quinhentos denários e o outro, cinquenta. Nenhum dos dois tinha com que lhe pagar, por isso perdoou a dívida a ambos. Qual deles o amará mais? " Simão respondeu: "Suponho que aquele a quem foi perdoada a dívida maior". "Você julgou bem", disse Jesus. Em seguida, virou-se para a mulher e disse a Simão: "Vê esta mulher? Entrei em sua casa, mas você não me deu água para lavar os pés; ela, porém, molhou os meus pés com as suas lágrimas e os enxugou com os seus cabelos. Você não me saudou com um beijo, mas esta mulher, desde que entrei aqui, não parou de beijar os meus pés. Você não ungiu a minha cabeça com óleo, mas ela derramou perfume nos meus pés. Portanto, eu lhe digo, os muitos pecados dela lhe foram perdoados, pelo que ela amou muito. Mas aquele a quem pouco foi perdoado, pouco ama". Então Jesus disse a ela: "Seus pecados estão perdoados". Os outros convidados começaram a perguntar: "Quem é este que até perdoa pecados? " Jesus disse à mulher: "Sua fé a salvou; vá em paz". (Lucas 7:37-50)

14.1.1. Jesus realmente aprovou o coração e a atitude daquela mulher, tanto que recomendou-a para nós como exemplo. "Eu lhes asseguro que onde quer que este evangelho for anunciado, em todo o mundo, também o que ela fez será contado, em sua memória". (Mateus 26:13)

14.2. Aprendemos que enquanto uma pessoa permanecer orgulhosa, não conseguirá experimentar o que é adorar a Deus. Não sem se despojar de todo o orgulho e confiança em nas suas capacidades. Não sem reconhecer totalmente o poder de Deus e renunciar à altivez. "Não vou tolerar o homem de olhos arrogantes e de coração orgulhoso". (Salmos 101:5)

*Agora é hora de verificarmos
a fixação do aprendizado.*

Não despreze esta etapa.

Bom trabalho!

ATIVIDADES CEE3 - AULA 11

1- Assinale a alternativa incorreta. Louvar a Deus é:

- () Elogiar.
- () Recitar de memória.
- () Dignificar.
- () Bendizer.

2. A qual ato do Antigo Testamento o louvor é comparado?

- () Ao sacrifício.
- () À oferta de manjares.
- () Ao jejum.
- () À peregrinação.

3. Responda. Como Miriã louvou ao Senhor após a saída do Egito?

- () Cantando junto a um coral.
- () Tocando címbalos e dançando.
- () Cantando e dançando.
- () Tocando tamborins e dançando.

4. Deus espera receber louvor?

- () Sim.
- () Não.

5. Sobre o louvor, assinale “V” para Verdadeiro e “F” para Falso.

- () Pode-se louvar em qualquer tempo.
- () Há ritmos musicais que não podem ser tocados como louvor.
- () Nem todos os instrumentos servem para o louvor.
- () Tudo o que tem vida louve o Senhor!

6. Assinale a correta. O que acontecia quando Davi tocava sua harpa?

- () Golias ficava atordoado.
- () A alegria tomava o ambiente.
- () O espírito maligno deixava Saul.
- () Jessé sentia a gloriosa presença.

7. Assinale a incorreta. Qual deve ser a motivação durante o louvor?

- () O próprio Deus, ele é digno.
- () A gratidão.
- () Ter um relacionamento com Deus.
- () Dar o meu melhor para conquistar as bênçãos.

8. Qual deve ser a nossa expectativa durante a oração e o louvor? Selecione as palavras do quadro e complete o versículo corretamente.

“Seja a minha oração como _____ diante de ti, e o
das minhas _____, como a _____ da tarde”. (Salmos 141:2)

incenso	oferta	som	levantar	bater	mãos	festa
---------	--------	-----	----------	-------	------	-------

9. É possível louvar, cantar ou se ajoelhar sem estar adorando a Deus?

() Sim.

() Não.

10. Sobre adoração. Relacione as colunas:

A - Do latim, beijar a mão,	() - em uma relação de domínio e servidão
B - Prostrar-se e ajoelhar-se, em si	() - demonstra o estado interior daquele que conhece o Deus a quem serve.
C - "Deus é espírito, e é necessário que	() - os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade". (João 4:24)
D - Do hebraico `shachah´ curvar-se reverentemente	() - ao orgulho.
E - A adoração está em oposição	() - não constituem a adoração a Deus.

Aula 12

Alguns aspectos da oração

Introdução

Na penúltima aula tivemos a oportunidade de estudar sobre a oração. Já na última, vimos que o louvor e a adoração são a forma como devemos nos achegar a Deus. Na aula de hoje vamos fazer um estudo sobre outros aspectos importantes da oração. Bom estudo!

- 1. O arrependimento.** No dia da nossa conversão, quando recebemos Jesus Cristo, o Filho de Deus, como Senhor e Salvador das nossas vidas, tivemos a experiência do arrependimento da vida sem Deus que tínhamos. Depois disto, o arrependimento deve estar presente também, sempre que pecarmos ou que entrarmos na presença do Pai em oração.

Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês! Pecadores, limpem as mãos, e vocês, que têm a mente dividida, purifiquem o coração. Entristecem-se, lamentem e chorem. Troquem o riso por lamento e a alegria por tristeza. Humilhem-se diante do Senhor, e ele os exaltará. (Tiago 4:8-10)

- 1.1. Para experimentarmos de um tempo de comunhão e amizade íntima com o Senhor é essencial que nos arrependamos do nosso pecado. **“Mas as suas maldades separaram vocês do seu Deus; os seus pecados esconderam de vocês o rosto dele, e por isso ele não os ouvirá”.** (Isaías 59:2)
 - 1.2. Não devemos deixar de confessar os pecados, para que não ganhem terreno na nossa vida. Um coração em arrependimento é uma chave para o avivamento pessoal. **“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça”.** (1 João 1:9)
- 2. Entrega ou consagração** - É o momento da oração em que colocamos como oferta diante de Deus a nossa vida, futuro, finanças, o tempo, família, emprego, bens, planos, injustiças que nos fizemos etc. A consagração é o compromisso de entrega no altar de Deus, quando a nossa vontade vai para o segundo plano e entregamos o comando ao Senhor. **“Entregue o seu caminho ao Senhor; confie nele, e ele agirá”.** (Salmos 37:5)
 - 2.1. A consagração representa a submissão à vontade de Deus, é renunciar o que “eu quero”, deve ser acompanhada da disposição de ter o rumo da sua vida mudado por Deus. Exige espera e inteira disposição de conhecer e seguir a vontade do Pai. **“Pai, se queres, afasta de mim este cálice; contudo, não seja feita a minha vontade, mas a**

tua". (Lucas 22:42)

- 2.2. Durante o tempo que passamos em oração o nosso coração não deve estar ansioso e inquieto, desejoso demais por alguma coisa. Por isso é importante que seja feita esta entrega, antes de se começar a pedir algo para Deus. "Lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês". (1 Pedro 5:7)
- 2.3. Deus sabe o que é melhor para nós, portanto, devemos entregar ao Senhor os sonhos, desejos e ansiedades, pedindo que ele nos revele a sua vontade e nos instrua no caminho que devemos seguir, pois está tudo nas suas mãos. "Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês, diz o Senhor, planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro". (Jeremias 29:11)
- 2.4. Se já nos consagramos a Deus, sabemos que o futuro será do jeito dele. Assim, é muito útil aprendermos a considerar as respostas negativas de Deus e também aceitá-las em oração. Isto nos ajudará a descansar no Senhor. O convite de Jesus é para nos prendermos a ele, indo pelo seu caminho e nele teremos descanso de toda a ansiedade. "Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas". (Mateus 11:29)
- 2.5. É comum que a preocupação com o sustento da família traga ansiedade, mas esta preocupação excessiva também deve ser deixada em consagração no altar.

"Portanto eu lhes digo: não se preocupem com suas próprias vidas, quanto ao que comer ou beber; nem com seus próprios corpos, quanto ao que vestir. Não é a vida mais importante do que a comida, e o corpo mais importante do que a roupa? Observem as aves do céu: não semeiam nem colhem nem armazenam em celeiros; contudo, o Pai celestial as alimenta. Não têm vocês muito mais valor do que elas? Quem de vocês, por mais que se preocupe, pode acrescentar uma hora que seja à sua vida? "Por que vocês se preocupam com roupas? Vejam como crescem os lírios do campo. Eles não trabalham nem tecem. Contudo, eu lhes digo que nem Salomão, em todo o seu esplendor, vestiu-se como um deles. Se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada ao fogo, não vestirá muito mais a vocês, homens de pequena fé? Portanto, não se preocupem, dizendo: 'Que vamos comer?' ou 'que vamos beber?' ou 'que vamos vestir?' Pois os pagãos é que correm atrás dessas coisas; mas o Pai celestial sabe que vocês precisam delas. Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas. (Mateus 6:25-33)

3. **Pedidos pessoais** - É o momento de apresentar as nossas petições ao Senhor, sem duvidar, sabendo que Deus ouve e é onipotente. "Àquele que é capaz de fazer

infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, de acordo com o seu poder que atua em nós". (Efésios 3:20)

3.1. Todas nossas necessidades e desejos devem ser levadas a Deus em oração. "Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus". (Filipenses 4:6)

3.2. Motivos de oração pessoal: aperfeiçoamento do caráter, controle do temperamento, paz de espírito, alegria, saúde, cura, libertação de alguma fraqueza, direção para tomada de decisão, sustento, emprego, desenvolvimento profissional, coragem, ousadia e que Deus nos capacite através do seu Espírito e nos use conforme sua vontade.

4. Intercessão - É a oração em favor dos outros, da igreja, da família. A oração de Jesus por nós é um exemplo de intercessão. "Eu rogo por eles. Não estou rogando pelo mundo, mas por aqueles que me deste, pois são teus". (João 17:9)

4.1. A intercessão traz cura e é poderosa. "Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz". (Tiago 5:16)

4.2. A oração intercessória nos dá a vitória como igreja. "Eu lhe darei as chaves do Reino dos céus; o que você ligar na terra terá sido ligado nos céus, e o que você desligar na terra terá sido desligado nos céus". (Mateus 16:19)

4.3. Deus envia anjos para responder à intercessão da igreja.

Pedro, então, ficou detido na prisão, mas a igreja orava intensamente a Deus por ele. Na noite anterior ao dia em que Herodes iria submetê-lo a julgamento, Pedro estava dormindo entre dois soldados, preso com duas algemas, e sentinelas montavam guarda à entrada do cárcere. Repentinamente apareceu um anjo do Senhor, e uma luz brilhou na cela. Ele tocou no lado de Pedro e o acordou. "Depressa, levante-se!", disse ele. Então as algemas caíram dos punhos de Pedro. O anjo lhe disse: "Vista-se e calce as sandálias". E Pedro assim fez. Disse-lhe ainda o anjo: "Ponha a capa e siga-me". E, saindo, Pedro o seguiu, não sabendo que era real o que se fazia por meio do anjo; tudo lhe parecia uma visão. Passaram a primeira e a segunda guarda, e chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. Este se abriu por si mesmo para eles, e passaram. Tendo saído, caminharam ao longo de uma rua, e de repente, o anjo o deixou. (Atos 12:5-10)

4.4. Intercessão pelo perdão dos pecados - "Assim, Moisés voltou ao Senhor e disse: "Ah, que grande pecado cometeu este povo! Fizeram para si um deus de ouro. Mas agora, eu te rogo, perdoa-lhes o pecado; se não, risca-me do teu livro que escreveste". (Êxodo 32:31,32)

- 4.5. Intercessão por todos – em favor dos líderes, dos povos, amigos e parentes que ainda não conhecem a Jesus.

Antes de tudo, recomendo que se façam súplicas, orações, intercessões e ação de graças por todos os homens; pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida tranqüila e pacífica, com toda a piedade e dignidade. Isso é bom e agradável perante Deus, nosso Salvador, que deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade. (1 Timóteo 2:1-4)

- 4.6. Intercessão pela igreja – pela igreja local, líderes, ministérios, evangelismos, pelas células, pelas igrejas da cidade, do país, pelos refugiados cristãos, pelos que estão nas prisões pelo mundo por conta de pregar o evangelho e pelo restante da igreja que sofre com a perseguição.

Orem também por mim, para que, quando eu falar, seja-me dada a mensagem a fim de que, destemidamente, torne conhecido o mistério do evangelho, pelo qual sou embaixador preso em correntes. Orem para que, permanecendo nele, eu fale com coragem, como me cumpre fazer. (Efésios 6:19,20)

Registro de orações: Mantenha um caderninho de registro das suas orações, com descrição simples e data. Na sequência deixe espaço para a data em que Deus respondeu ou deu um direcionamento. O caderno pode ser separado por motivos, com uma página para cada assunto: pessoal, família, igreja, irmãos da célula e pelo bem do governo e da economia do país.

- 5. Leitura da Palavra de Deus** - Durante o momento reservado à oração, podemos nos alimentar da Palavra de Deus. “Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti”. (Salmos 119:11)

- 5.1. Confessar a Palavra - Ao ler a Bíblia podemos declarar as promessas do Senhor. O livro de Salmos é uma boa indicação para conferir as promessas de Deus, mas podemos observá-las em toda a Bíblia. “Com os meus lábios declarei todos os juízos da tua boca”. (Salmos 119:13)

- 5.2. Orar a Palavra - A Bíblia nos ensina qual é a vontade de Deus, assim, quando oramos a palavra, nossa oração tem o respaldo da obediência. Quando quisermos sobre algo, devemos buscar saber o que a Bíblia diz a respeito e então orar em

conformidade com a Palavra. “Abre tu os meus olhos, para que veja as maravilhas da tua lei”. (Salmos 119:18)

OBS: Confira na Aula 10 que a reflexão número 2 traz exemplos práticos de como confessar e orar a Palavra.

5.3. A Palavra sempre opera algo de Deus em nós -

Assim como a chuva e a neve descem dos céus e não voltam para ele sem regarem a terra e fazerem-na brotar e florescer, para ela produzir semente para o semeador e pão para o que come, assim também ocorre com a palavra que sai da minha boca: Ela não voltará para mim vazia, mas fará o que desejo e atingirá o propósito para o qual a enviei. (Isaías 55:10,11)

6. Como estragar uma oração? Há erros que inutilizam a oração.

6.1 Fazer da oração um ato religioso, repetido e mecânico, ou usar utensílios de contagem. “E quando orarem, não fiquem sempre repetindo a mesma coisa, como fazem os pagãos. Eles pensam que por muito falarem serão ouvidos”. (Mateus 6:7)

6.2. Orar como se proferisse palavras mágicas, sem a consciência de que devemos prestar na oração um culto racional, que envolva a integralidade do nosso ser, não uma espécie de transe espiritual. “Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional”. (Romanos 12:1)

6.3. Oração sem fé.

Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá livremente, de boa vontade; e lhe será concedida. Peça-a, porém, com fé, sem duvidar, pois aquele que dúvida é semelhante à onda do mar, levada e agitada pelo vento. Não pense tal homem que receberá coisa alguma do Senhor; (Tiago 1:5-7)

6.4. Oração em discordância com a Palavra de Deus, pedidos egoístas cuja motivação é desaprovada por Deus. “Quando pedem, não recebem, pois pedem por motivos errados, para gastar em seus prazeres”. (Tiago 4:3)

6.5. Orar sem ter liberado o perdão a alguém. “E quando estiverem orando, se tiverem alguma coisa contra alguém, perdoem-no, para que também o Pai celestial lhes perdoe os seus pecados”. (Marcos 11:25)

6.6. Oração de uma pessoa que pratica pecados reiteradamente e não se entristece com isso, nem expressa arrependimento perante Deus.

Vejam! O braço do Senhor não está tão curto que não possa salvar, e o seu ouvido tão surdo que não possa ouvir. Mas as suas

maldades separaram vocês do seu Deus; os seus pecados esconderam de vocês o rosto dele, e por isso ele não os ouvirá. (Isaías 59:1,2)

- 6.7. Orações mescladas com idolatrias e enganos – Consultas a médiuns, cartomantes, deter altares com imagens de escultura, fotos de pessoas vivas ou já mortas, usar amuletos ...são enganos do inimigo e odiosos para Deus, pois ele se declara ciumento. Devemos confiar apenas em Deus. "Filho do homem, estes homens ergueram ídolos em seus corações e puseram tropeços ímpios diante de si. Devo deixar que me consultem? (Ezequiel 14:3)

Não terás outros deuses além de mim. Não farás para ti nenhum ídolo, nenhuma imagem de qualquer coisa no céu, na terra, ou nas águas debaixo da terra. Não te prostrarás diante deles nem lhes prestarás culto, porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que castigo os filhos pelos pecados de seus pais até a terceira e quarta geração daqueles que me desprezam, (Êxodo 20:3-5)

*Agora é hora de verificarmos
a fixação do aprendizado.*

Não despreze esta etapa.

Bom trabalho!

ATIVIDADES CEE3 - AULA 12

1. Sobre o arrependimento. Complete os versículos.

“Mas as suas _____ separaram vocês do seu Deus; os seus pecados _____ de vocês o _____ dele, e por isso ele não os _____”. (Isaías 59:2)

“Se _____ os nossos pecados, ele é fiel e justo para os nossos _____ e nos purificar de toda _____”. (1 João 1:9)

esconderam	perdoar	confessarmos	ouvirá
maldades	injustiça	pecados	rosto

2. O que é consagração? Assinale a alternativa incorreta.

- () É entregar a vida no altar de Deus.
- () É estar sempre atarefado na igreja.
- () É renunciar a minha vontade no altar.
- () É a submissão à vontade de Deus.

3. Sobre consagração. Ordene os versículos:

1 - “Entregue o seu caminho ao Senhor;	() contudo, não seja feita a minha vontade, mas a tua". (Lucas 22:42
2 - "Pai, se queres, afasta de mim este cálice;	() porque ele tem cuidado de vocês". (1 Pedro 5:7)
3 - “Lancem sobre ele toda a sua ansiedade,	() confie nele, e ele agirá”. (Salmos 37:5)

4. O versículo abaixo foi tratado na aula de hoje no sentido de:

“Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas”. (Mateus 11:29)

- () Que devemos orar por descanso.
- () Trocar uma rotina atribulada para descansar.
- () Aceitar as negativas de Deus para descansar.
- () O chamado para evangelizar com ousadia.

5. Sobre as preocupações com o sustento. Relacione as colunas de acordo com o texto de Mateus 6:25-33.

- 1. O que não devemos fazer: () homens de pequena fé.
- 2. O que o corpo é: () as aves.
- 3. O que devemos observar: () de tudo o que precisamos.
- 4. Jesus os chama de: () nos preocupar.
- 5. Quem corre atrás das coisas: () nos será acrescentado.
- 6. O que Deus sabe: () colocar o Reino de Deus em primeiro lugar.
- 7. O que devemos fazer: () os pagãos.
- 8. E o que precisamos: () mais importante que a roupa.

6. Onde a Bíblia diz que devemos apresentar nossos pedidos a Deus no lugar de andarmos ansiosos?

- () João 10:10.
- () Filipenses 4:6.
- () Amós 3:3.
- () 2 Coríntios 5:17.

7. O que Jesus fez por nós na descrição do capítulo 17 de João?

- () Intercedeu.
- () Salvou.
- () Ensinou.
- () Advertiu.

8. Sobre a oração intercessória. Assinale “V” para Verdadeiro e “F” para Falso.

- () A intercessão não é poderosa, embora seja eficaz.
- () A oração intercessória nos dá a vitória como igreja.
- () Deus envia anjos para responder à intercessão da igreja.
- () Não liga nada na terra para ser ligado no céu.
- () A intercessão traz cura.

9. Em Atos 12, o que ocorre enquanto a igreja intercede?

- () Pedro escapa de ladrões.
- () Paulo sobrevive ao naufrágio.
- () Barnabé é liberto da prisão pelo carcereiro.
- () Pedro é liberto da prisão por um anjo.

10. Sobre a leitura da Bíblia no tempo de oração. Assinale a incorreta.

- () Serve-nos de alimento espiritual.
- () Serve para nos direcionar na oração, para orarmos conforme a vontade de Deus.
- () Devemos sempre abrir a Bíblia aleatoriamente.
- () A palavra não volta vazia para Deus, mas antes atinge seu propósito em nosso coração.